

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES		CÓDIGO DA FICHA					
		SP	09	--	2012	F50	21
		UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombo Nhunguara
LOCALIDADE	Quilombo Nhunguara
MUNICÍPIO / UF	Iporanga e Eldorado/SP

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Guardamó		
OUTRAS DENOMINAÇÕES			
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO	☒ MEMÓRIA	☐ RUÍNA

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

--

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

OBS: OS ITENS 4.2 (MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS), 4.3 (AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS), 5.1 (ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES E 5.2 (NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES), 5.3 (CRONOLOGIA) , 6.1 (USOS COTIDIANOS) E 6.2 (USOS CERIMONIAIS) FORAM REUNIDOS NO CAMPO 4.1, ABAIXO:

4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS / MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS / AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS / ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES / NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES / CRONOLOGIA/ USOS COTIDIANOS/USOS CERIMONIAIS
O Guardamó foi, durante muitos anos, uma das mais movimentadas localidades de Nhunguara. Lá funcionava a primeira capela construída pelos moradores para realização das atividades católicas. Na época, a Reza de Santa Cruz era a principal celebração e havia um cruzeiro em frente à capela. Depois, a celebração foi substituída pela devoção à Nossa Senhora Aparecida, padroeira, que, curiosamente, ocorre em maio, mês de Santa Cruz e mês da mães. As famílias que moravam antigamente no Guardamó tinham roças fartas e organizavam puxirões e bailes no local. Uma parte da área foi comprada por uma pessoa de fora e os moradores tradicionais saíram de lá. Contam que a área ocupada pelo fazendeiro é maior do que a área que ele pagou. Uma parte desse terreno foi cedido para a construção da escola onde estudam os quilombolas de Nhunguara. "O meu avô, Américo Morato de Almeida, meus tios e minha mãe nasceram e trabalharam no Guardamó. Antes tinha as casas dos meus tios, umas cinco casas, e roça grande de milho, arroz, plantavam café, cana, pé de laranja, mexirica, jabuticaba. Foi meu avô que comprou o Sítio Guardamó do Miguel Antônio Jorge, fazendeiro lá de Caiacanga

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	SP	09	--	2012	F50	21
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

(ver lugares em Abobral). Ele comprou por 200 mil réis e pra pagar foi dez anos.

Meu avô levava milho daqui, na canoa, até Iguape, vendia por 60 centavos em Iguape. O Rio Nhunguara passa ali. Antes nós andava tudo por picada, no meio do rio. Hoje já tem a estrada. Antigamente pra vir de um comércio passava por 18 passagens de água.

Também tinha a igreja, ela era de barro, coberta de telha, pequena. Todo mundo no Nhunguara ia na igreja que tinha no Guardamó, ia de longe pra ir lá. Morei no Guardamó muito tempo, nasci e fiquei trinta anos morando lá. Todo domingo eu celebrava um terço lá. Eu era capelão e sacristão do padre, quando ele vinha. Ele vinha uma vez por ano, em 15 de agosto, pra festa do dia da Assunção.

Hoje tem a escola e o posto de saúde lá. Antes todo mundo conhecia aquele lugar por Guardamó, agora ninguém fala mais assim, só os mais velhos. Hoje eles falam: 'vou lá na escola', ou no posto de saúde.

A história da escola também foi bem dificultosa: quando começou a ter escola aqui eu tinha na base de 35 anos, porque aqui só tinha três leitor em 1950. Eu ajudava eles porque sabia ler. Eu morava em Ribeirão Branco e tava trazendo uma carta pra entregar no bairro e não sabia nem pra quem era, via só um monte de risco. As crianças que iam na escola olharam e sabiam, eu fiquei pensando que tinha que aprender também porque até as crianças sabiam. Aí um senhor muito bom me ensinou, aqueles homem de antigamente faziam aquela letra bonita e eu copiava.

Tinha muita criança e não tinha escola, aí numa festa veio um homem de Iporanga, tirou foto das crianças e levou pra Registro (Benedito de Andrade Rezende Sem Fim), aí trouxeram professor de Sorocaba, depois trocava, vinha de Capão Bonito, Itapetininga. O professor tinha que vir da pista a cavalo. Escolheram aquele lugar, o Guardamó, porque era onde tinha festa, o povo vinha, já tinha umas 4, 5 casas. Tinha um outro lugar chamado Tenente que também tinha bastante gente, mas o Guardamó tinha mais.

Agora lá no Guardamó não tem mais nada, só pasto. É da associação, mas quem tá lá é o fazendeiro que comprou 130 alqueires. Só que hoje diz que ele tem quase 1.000 alqueires. A minha família foi saindo de lá porque o serviço era pouco, uma pessoa foi saindo, outra também.

A igreja também desmanchou porque eu larguei mão, e o povo foi "disinfrindo" (desanimando, deixando de participar). Eu desanimei e larguei. Faz 20 e poucos anos que não tem mais a igreja. As pessoas vão no Guardamó pra ir no médico e na escola, não tem mais festa, nem igreja lá" (Laurentino Morato de Almeida, 87 anos, Nhunguara, 2011).

5. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

7. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

7.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

7.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	SP	09	--	2012	F50	21
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

7.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS**8. OBSERVAÇÕES****8.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO****8.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA****8.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES****9. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	21		
PESQUISADOR(ES)	ANNA MARIA ANDRADE, JOSÉ NOLASCO DE FRANÇA, JOSÉ RODRIGUES DA COSTA		
SUPERVISOR	Anna Maria Andrade		
REDATOR	Anna Maria Andrade e Juliana Ferreira		DATA 05/2012
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Anna Maria Andrade		